



**Pergunte ao Euca Expert / Ask the Euca X Pert**

**[www.eucalyptus.com.br](http://www.eucalyptus.com.br)**

**[www.celso-foelkel.com.br](http://www.celso-foelkel.com.br)**

---

**Perguntas / Questions**

---

**Pergunta nº: 1713/Question nº: 1713**

**Título:/Title: *Manejando o Eucalyptus grandis* para madeira destinada às serrarias**

**Por: / by: Anônimo**

**E-mail:**

---

**Questão: /Question:**

**Bom dia Celso, tudo bem?**

Qual seria sua sugestão para manejar o *Eucalyptus grandis* para serraria, em uma região com boa fertilidade de solo e sem déficit hídrico? Principalmente quanto ao número inicial de plantas, espaçamentos, desbastes e plantas remanescentes na colheita final?

**Atenciosamente**

---

## **Resposta por Celso Foelkel: / Answer by Celso Foelkel:**

### **Caro senhor (a)**

Nesse tipo de manejo, o importante é que devemos procurar sempre a melhor disposição de árvores não apenas no ato de plantar, mas após os desbastes, para evitar que o espaçamento favoreça um desequilíbrio da copa, formação de galhos mais pesados de um lado preferencial e com isso o surgimento de madeira de reação.

A população de árvores deve estar compatibilizada com a idade que queremos fazer o primeiro desbaste, quando começa a ocorrer uma competição maior entre as árvores e procuramos abrir novamente o espaçamento. Essa idade deve estar relacionada ao tipo de produtos que queremos extrair a cada desbaste e aos mercados que queremos dar a eles. Por isso, todas as operações precisam estar muito bem alinhadas desde o planejamento do plantio até os mercados que se desejam atingir.

Os espaçamentos iniciais de plantio que sejam mais quadrados são os mais indicados, logo 3x3 metros parece ser um dos mais apropriados para o plantio da floresta. Nesse espaçamento, as árvores crescem bem em termos de incremento corrente até o sexto ou sétimo ano aqui no Brasil. Logo, desbastar cedo (antes disso) significa não tirar o potencial integral do sítio, desprezando o potencial de crescimento desses anos antes da primeira colheita na área.

Existem muitas maneiras de se avaliar isso em termos de acompanhamento do ritmo de crescimento da floresta e de quanto se deve retirar de árvores para trazer a área basal a níveis de permitir novos incrementos da floresta. Não se trata, portanto, de apenas quantas árvores tirar e em qual idade, mas quanto se precisa realmente tirar com base nas avaliações de cada situação e o que fazer com os produtos do desbaste.

Um dos maiores especialistas que conheço em teoria de desbastes é o professor Paulo Renato Schneider, da UFSM – Universidade Federal de Santa Maria. Ele possui diversos artigos e livros publicados sobre o tema, que podem ser encontrados em um artigo biográfico que escrevi sobre ele e seus trabalhos de manejo florestal para a eucaliptocultura: [http://www.eucalyptus.com.br/newspt\\_abril09.html#tres](http://www.eucalyptus.com.br/newspt_abril09.html#tres)

Em nosso “Kit do Eucalipto – 2014” procuramos deixar algumas referências de leitura sobre esse tema, na seção “Uso Múltiplo da Floresta”. Navegue sobre isso também em:

[http://www.eucalyptus.com.br/eucaliptos/Kit\\_do\\_%20Eucalipto\\_2014.pdf](http://www.eucalyptus.com.br/eucaliptos/Kit_do_%20Eucalipto_2014.pdf)

Logo, as importantes considerações que precisamos ter em mente seriam:

- Reduzir a área por planta no plantio significa reduzir a idade do primeiro desbaste e se colher material de menores diâmetros – sendo o vice-versa aplicável.
- A definição da idade da colheita final (em geral, entre 14 a 20 anos) vai afetar todo o planejamento dos desbastes intermediários e o número de plantas a remover em cada um.

Se eu for me guiar pelo que se tem feito no Brasil, seriam deixadas entre 250 a 300 árvores para a colheita final e um desbaste intermediário deixando entre 600 a 700 árvores. Entretanto, a decisão de quantas árvores deixar em cada etapa vai fundamentalmente depender das avaliações de área basal e de qual o sortimento que se deseja produzir com a plantação ao longo de seu ciclo de crescimento, desde o plantio até a colheita final.

**Desejo sucessos em seus planejamentos e negócios.  
Celso Foelkel**

---